



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Trabalhadores rurais: ocorrência de perdas auditivas

Diolen Conceição Barros Lobato. Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) e Universidade da Amazônia (UNAMA). dlobato.fono@hotmail.com

Adriana Bender Moreira de Lacerda. Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). adri.lacerda@utp.br

Cláudia Giglio de Oliveira Gonçalves. Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). claudia.goncalves@utp.br

Luciana Santos Gerosino da Silva. Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). luquitafono@gmail.com

Denise Maria Vaz Romano França. Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). denisefranca77@gmail.com

Introdução: Uma série de manifestações clínicas pode ser observada na saúde dos trabalhadores rurais em decorrência da exposição a agrotóxicos, dentre elas temos: náuseas, tonturas, zumbido, lesões renais e hepáticas, perda auditiva, entre outras. Mais especificamente no sistema auditivo, esses agentes podem lesar as células ciliadas externas (Órgão de Corti), o VIII par craniano e o sistema vestibular.

Objetivos: Identificar a ocorrência de perdas auditivas em trabalhadores rurais.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo transversal, realizado com 59 trabalhadores rurais, com pelo menos um membro da família intoxicado por agrotóxico e idade variando entre 20 a 68 anos, sendo 24 do gênero feminino e 35 do gênero masculino, com ou sem queixa auditiva. Os trabalhadores rurais foram submetidos a meatoscopia e audiometria. A audiometria foi realizada com audiômetro devidamente calibrado de acordo com a norma ISO 8253, em cabina acústica.

Resultados: Com relação à situação auditiva dos trabalhadores rurais, 30 trabalhadores (50,85%) apresentaram limiares auditivos dentro da normalidade bilateralmente, 21 trabalhadores (35,60%) apresentaram alteração auditiva bilateralmente e 8 (13,55%) trabalhadores apresentaram alteração auditiva unilateral. Dentre as alterações houve um predomínio de perda auditiva neurossensorial (58%), seguida de perda auditiva condutiva (12%), perda auditiva mista (12%), rebaixamento em 6000Hz e 8000Hz (8%), rebaixamento em 6000Hz (6%) e rebaixamento em 8000Hz (4%).

Conclusão ou Hipóteses: Os resultados constatados nesta pesquisa indicam 29 trabalhadores rurais (49,15%) com alteração auditiva, o que nos remete a necessidade de serem submetidos a acompanhamento audiológico periódico e a realização de exames audiológicos complementares.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Pesticidas. Perda Auditiva.